



(imageless edition)

Level 3

Portuguese

Priscilla Freitas de Oliveira

Translators without Borders, Nádía Morais,

Wiehan de Jager

Ann Nduku



A Galinha e a Águia



Storybooks Canada

storybookscanada.ca

A Galinha e a Águia

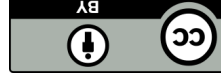
Written by: Ann Nduku

Illustrated by: Wiehan de Jager

Translated by: Translators without Borders, Nádía

Morais, Priscilla Freitas de Oliveira

This story originates from the African Storybook (africanstorybook.org) and is brought to you by Storybooks Canada in an effort to provide children's stories in Canada's many languages.



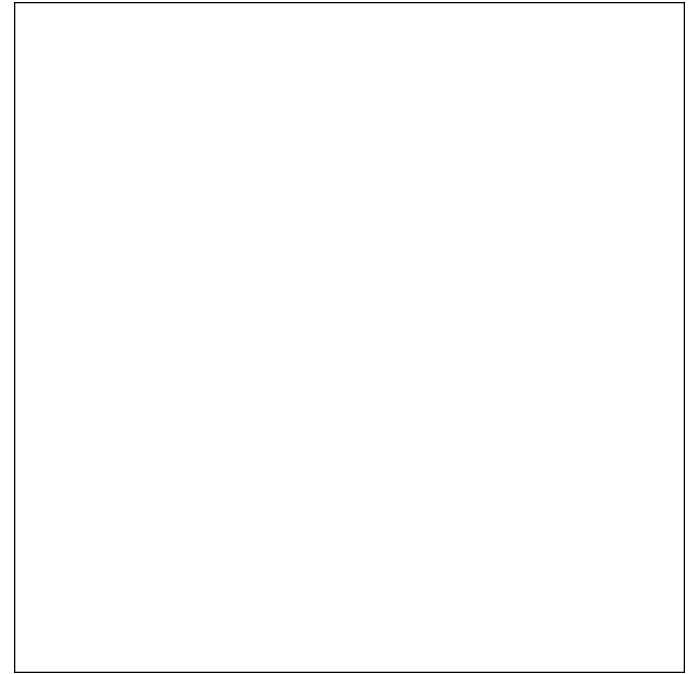
This work is licensed under a Creative Commons

[Attribution 3.0 International License.](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0)

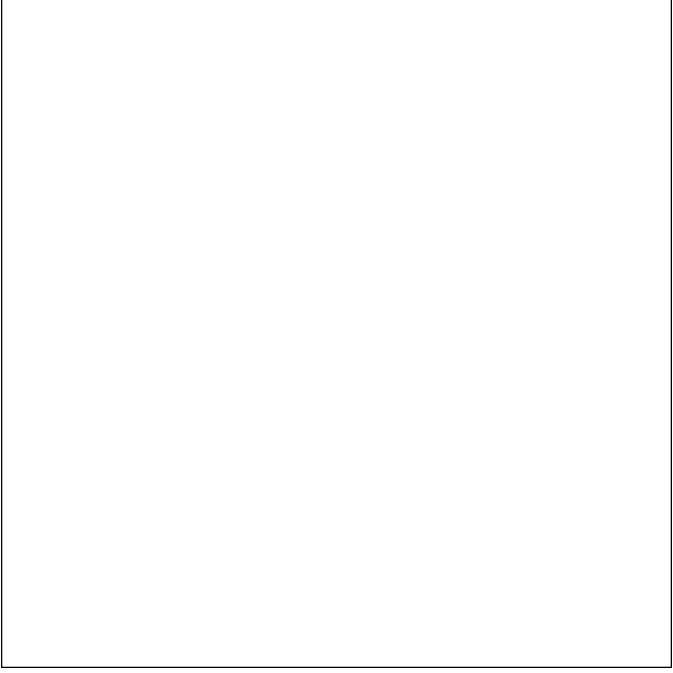
<https://creativecommons.org/licenses/by/3.0>



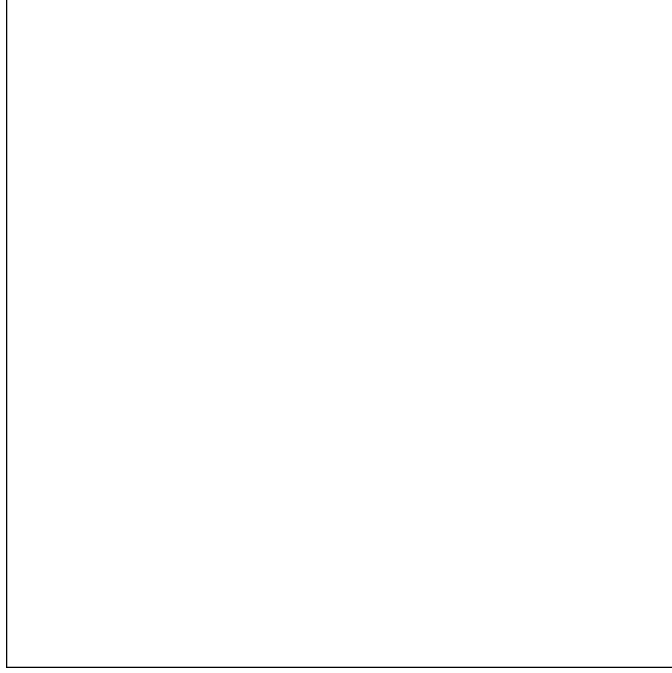
Era uma vez uma Galinha e uma Águia que eram muito amigas. Viviam em paz com todos os outros pássaros. Nenhum conseguia voar.



Assim que a sombra das asas da Águia se mostra no chão, a Galinha avisa os pintinhos: “Saíam da terra seca!” E eles respondem: “Não somos loucos. Vamos correr”.



Um dia, chegou a fome. A Águia tinha que andar muito para encontrar comida e voltava se sentindo muito cansada. "Tem que ter uma forma mais fácil de viajar!", dizia a Águia.



Quando a Águia voltou no dia seguinte, viu a Galinha ciscando na areia, mas ainda não tinha encontrado a agulha. Então, a Águia voou muito rápido e apanhou um dos pintinhos, levando-o com ela. Sempre que a Águia volta depois disso, encontra a Galinha ciscando a areia à procura da agulha.

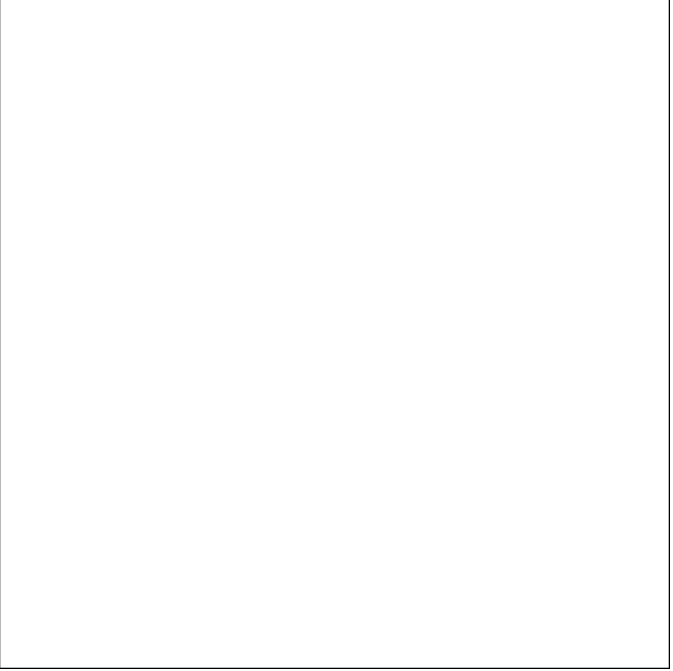


Depois de uma boa noite de sono, a Galinha teve uma ideia brilhante. Começou a recolher as penas que caíam dos outros pássaros. “Vamos costurá-las em cima das nossas penas”, sugeriu. “Talvez fique mais fácil de nos movimentarmos”.

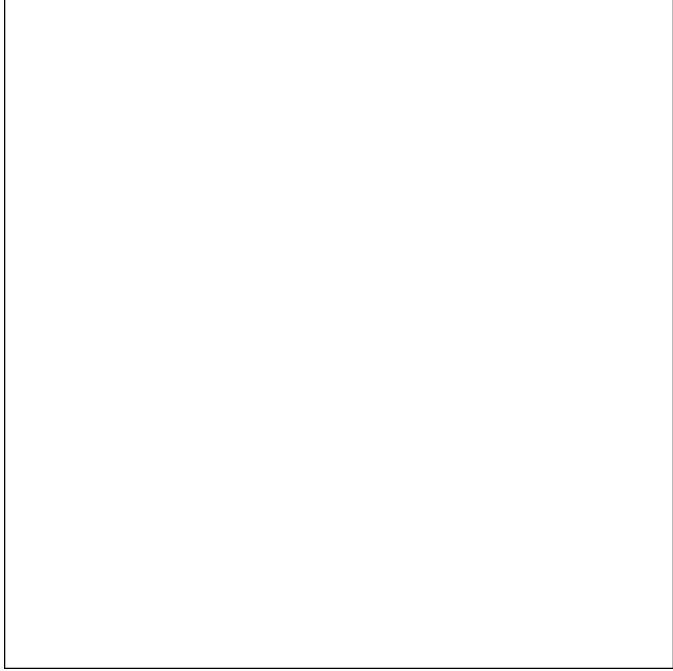


“Me dê um dia”, pediu à Águia. “Depois, pode juntar as suas asas e voltar a sair para procurar comida”. “Só te dou mais um dia”, disse a Águia. “Se não conseguir encontrar a agulha, terá que me dar um dos teus pintinhos para compensar”.

A Águia era a única de toda a aldeia com uma agulha, e por isso, foi a primeira a começar a costurar. Fez um par de lindas asas e voou sobre a Galinha. A Galinha pediu a agulha emprestada mas ficou logo cansada de costurar. Deixou a agulha no armário e foi para a cozinha preparar comida para os seus filhos.

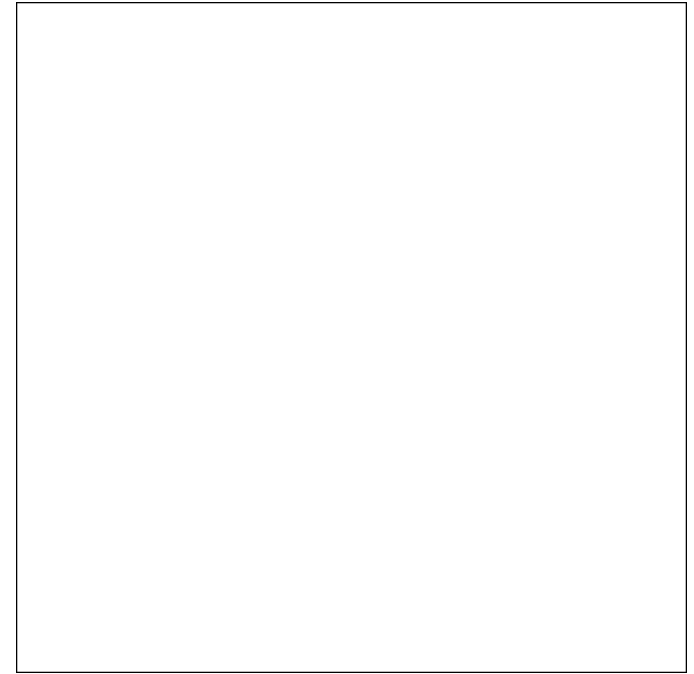


Essa tarde, regressou a Águia. Pediu a Galinha para arranjar algumas penas que tinham se soltado durante o percurso. A Galinha olhou para o armário, procurou no pátio, mas não encontrava a agulha.





Mas os outros pássaros tinham visto a Águia voando. Pediram à Galinha para emprestar a eles a agulha para que também pudessem fazer asas para eles. Em breve, havia pássaros voando por todo o lado.



Quando o último pássaro devolveu a agulha que tinha pedido emprestada, a Galinha não estava. Então, os seus filhos agarraram a agulha e começaram a brincar com ela. Quando ficaram cansados de brincar, deixaram a agulha na areia.